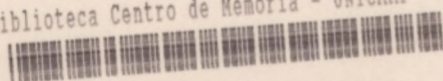


SÁBADO, Campinas ganha o Teatro de Arte e Ofício.
Campinas, 06 dez. 1984.

Correio Popular,

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE024733

Sábado, Campinas *Correio Popular* 6-12.84 ganha o Teatro de Arte e Ofício

"Parece que foi feito do jeito que a gente queria". Essa frase revela o contentamento da teatróloga Teresa Aguiar, que no próximo sábado inaugura o mais novo espaço cultural de Campinas, o TAO, Teatro de Arte e Ofício, que fica na rua Conselheiro Antonio Prado, 503, na Vila Nova, uma travessa da Imperatriz Leopoldina.

Com espaço para 250 cadeiras, toda pintada em branco e azul, a casa é um antigo galpão que tem divisões perfeitamente ajustáveis a um teatro de pequeno porte. Foi alugada há dez dias por Teresa Aguiar, Vera Porto e Marcos Tadeu, num empreendimento que pretende criar um local não apenas para teatro.

Teresa Aguiar vai mostrando o saguão de entrada, onde ficará a bilheteria, a divisão de parede que dá para um barzi-

nho, e o galpão, de seis por quase 30 metros. Em cima do bar e da bilheteria, pequena escada leva à parte técnica. O trabalho de colocar tudo em ordem vem se intensificando nestes últimos dias e os convites já ficaram prontos.

O Circo do Vento Verde, primeiro espaço criado pelas mesmas pessoas, não funcionará mais na Chácara Vir-A-Ser. Ele está alocado no hotel fazenda Solar das Andorinhas, onde cumpre temporada de férias terça à noite com o "O Crime da Cabra", espetáculo que abre o TAO neste sábado.

Segundo Teresa Aguiar, o TAO está aberto a todos grupos teatrais da cidade e a todas manifestações culturais e artísticas de modo geral: exposições de arte, lançamentos literários, shows, espetáculos de dança e futuramente cineclube.